

Apresentação

Considerando a concepção da arte literária e o homem como um ser mergulhado em signos presentes nas linguagens promotoras do seu sentido existencial, o **dossiê Literatura e múltiplas linguagens** objetiva a apresentação de ensaios que versem sobre as relações entre literatura, língua e múltiplas linguagens em distintas áreas do conhecimento. O nosso intuito é o de estabelecer, em termos gerais, as diretrizes que norteiam esta proposta, vinculada à linha de pesquisa Linguagens e Práticas Sociais do Programa de Mestrado Interdisciplinar em Educação, Linguagem e Tecnologias da Universidade Estadual de Goiás.

Nesse sentido, convém ressaltar o caráter inter e multidisciplinar deste dossiê e de se pensar a influência que as várias formas expressivas guiam o ensino, a pesquisa e a extensão e propiciam a relação entre conhecimentos teóricos, científicos e experiência pessoal.

No entanto, um dos aspectos relevantes, da ótica do leitor, é entender o critério que guia a escolha dos textos que compõem esta edição. Sabemos que, tal como acontece na seleção de uma antologia, existe uma filosofia, explícita ou implícita por trás das escolhas. O nosso critério foi, entre outros, o desejo de uma apresentação de estudos sobre a produção literária vista por ângulos estéticos, ideológicos e particulares de cada autor. Reunimos artigos que trouxessem um diálogo significativo com obras literárias de uma época ou produção particular de um escritor. Como se verá, os artigos giram estruturalmente em torno da exposição básica da temática do nosso **dossiê Literatura e múltiplas linguagens**, embora cada autor tenha escrito a sua contribuição de forma independente e livre.

Acreditamos que a possibilidade de conhecer e explorar um assunto, sem a redução inevitável a um modo de pensar, pode ser extremamente agradável e produtivo, por mais complexo que seja o tópico a ser tratado. Com a finalidade de conseguir esse propósito, lançamos mãos de estratégias de leitura que, marcantes por sua qualidade *sui generis* de abordagem, reúne textos oriundos de professores e/ou pesquisadores de diferentes regiões do Brasil e de Portugal, que, por meio de suas lentes, nos trouxeram suas reflexões.

O artigo que abre o dossiê, *O signo poético e o Ícone complexo: algumas considerações*, de autoria de Aguinaldo José Gonçalves, trata do signo poético, do discurso plástico e das associações mantidas entre eles. Para sua investigação, Gonçalves seleciona os aspectos considerados por ele como principais nas tensões entre signo verbal e signo visual e outros fenômenos estéticos na obra de Joan Miró e os apresenta em seu texto.

Clovis Carvalho Britto, em seu “*Te deixo meus textos póstumos*”: *práticas literárias como jogos de poder ou notas sobre a fabricação de Ana Cristina César*, traça uma análise dos itinerários poéticos da escritora carioca. Além disso, Britto tece considerações a respeito de aspectos da trajetória, da publicação e da recepção das obras de Ana Cristina César, pontuando a contribuição de algumas instâncias para a monumentalização da escritora no cenário literário brasileiro.

Ao fazer uma leitura analítica das obras de Emmanuel Lévinas, a pesquisadora portuguesa Maria Laura Bettencourt Pires, no artigo intitulado *Dois modos de ver o mundo: a cronística luso-brasileira e Emmanuel Lévinas*, confronta a visão levinasiana do “Outro” com o discurso divulgado pelas crônicas dos viajantes e colonizadores. Ao abordar a teoria da alteridade de Lévinas, a autora empreende, também, uma tentativa de compreender como essa abordagem teórica pode ser utilizada na educação e no ensino de línguas.

No artigo intitulado “*Onde estiveste de noite*” *o literário e a imagem se perguntaram*, Maria Eugênia Curado e Ewerton de Freitas Ignácio trazem, na relação entre literatura e arte pictórica, a proposta de demonstrar uma possibilidade de leitura dialógica entre o conto “Onde estiveste de noite”, de Clarice Lispector, e o painel “O juízo final”, de Hieronymus Bosch.

Da mesma forma, mas em um viés entre literatura e dança, Márcio Pizarro Noronha, em *Praz, Ponce Performance Studies e Performance Art: três abordagens em três tempos nas relações Literatura e Dança*, investiga essas relações no campo de estudos da performance e das linguagens.

Contemplando Literatura e História, o artigo de Lúcio Lord e Adriano Dornelles, *O papel dos textos legais e dos relatórios de viagem do período colonial sobre as representações sociais europeias* e o de abordam análises do ideário colonial e trazem perspectivas e reflexões sobre o etnocentrismo do colonizador e o discurso da “civilização” e do “outro”.

Na representação da cronística, para tratar dos aspectos simbólicos, figurativos, ideológicos e pragmáticos do imaginário medieval, o texto de Ruth de Fátima Oliveira Tavares *Simão de Vasconcelos: “cronista tardio” do descobrimento e da colonização do Brasil* procura identificar alguns dos principais recursos e estratégias do ideário europeu sobre a *Terra Brasilis*.

Pedro Carlos Louzada Fonseca, em *Misoginia satírica no latim medieval: Marbod de Rennes e a visão da mulher como vício e malignidade*, e Márcia Maria de Melo Araújo e Elenir Batista de Souza Carvalho, em *A exaltação da mulher nas Cantigas de Santa Maria*, trazem aspectos da misoginia e da apologia da mulher no período medieval. Essa polarização Ataque - Defesa da mulher cria uma situação paradoxal pelo fato de a misoginia conviver com o cultivo da sublimidade feminina da cortesia amorosa, surgida nos séculos medievais.

Ainda sobre o tema da mulher, entretanto com uma abordagem contemporânea, Romair Alves de Oliveira e Flávio Pereira Camargo, em *Escrita feminina: uma forma de resistência*, discutem a produção literária de mulheres e o que elas têm a dizer no contexto socio-cultural que ocupam.

No campo literário brasileiro, em um diálogo entre literatura e história social, Teresa Ramos de Carvalho, em seu artigo *Ressonâncias históricas nas narrativas literárias de O tronco, Quinta-feira sangrenta e Serra dos Pilões*, analisa comparativamente as obras de Bernardo Élis, de Osvaldo Rodrigues Póvoa e Moura Lima, respectivamente.

No artigo *A mimesis do processo e a mimesis do produto em O problema do Clóvis*, de Eva Furnari, e *Um homem no sótão*, de Ricardo Azevedo, Vanessa Gomes Franca, Edilson Alves de Souza e Flávio Pereira Camargo, discutem a presença de narrativas metaficcionalizadas na Literatura Infantil e Juvenil brasileira. Como *corpus* do trabalho, os pesquisadores analisam a obra furnariana e a obra azevediana, tendo em vista que elas desvelam seu processo de construção, revelando-se ao leitor como um artefato, um produto inacabado.

Por fim, convém ressaltar o procedimento dialógico entre os diversos textos apresentados aqui neste dossiê, cientes de que suas particularidades e propriedades específicas dizem respeito, também, à prática educativa, aos processos de formação do professor, à linguagem e às práticas sociais. Para concluir, vale lembrar que tentamos privilegiar o cumprimento da tarefa de prestigiar, incentivar e disseminar estudos e pesquisas inéditas na área dos estudos interdisciplinares, com enfoque voltado para a literatura. Agradecemos a todos que contribuíram para a gestação do **dossiê Literatura e múltiplas linguagens**. Boa leitura a todos!

As organizadoras